

## Sessão 6

### Práticas Pedagógicas em Educação Física

045

**A SÍNDROME DE BURNOUT EM DOCENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO SUPERIOR.** *Leonardo de Souza Miranda, José Hernandez (orient.)* (UFRGS).

A simples observação do exercício da profissão de professor universitário em instituições públicas e privadas pode revelar diferenças contextuais bastante nítidas entre estes ambientes que podem ter relação com a saúde deste profissional. Esta pesquisa correlacional buscou investigar a relação entre a Síndrome de *Burnout* e o exercício da docência no ensino superior de Educação Física em instituição pública e privada. Foram examinados 41 docentes de dois cursos superiores de Educação Física, sendo 20 da instituição pública e 21 da privada. Quanto ao sexo dos sujeitos, 23 eram masculino e 18, feminino. A idade dos participantes variou de 27 a 54, com média de 41, 8 anos e desvio padrão de 6, 7. Para a coleta de dados foi utilizado o *Maslach Burnout Inventory*, que é composto de 22 itens subdivididos em três dimensões (Exaustão Emocional, Despersonalização e Realização Pessoal). Os professores responderam ao inventário individualmente, usando uma escala tipo *Likert* de cinco pontos, no próprio ambiente universitário e, em alguns casos, através de e-mail. Os dados foram digitados no *SPSS*, versão 11, 5, e analisados através de Coeficiente de Correlação de *Pearson* e Análise de Variância. Os resultados revelaram que o grupo de professores de Educação Física da instituição pública apresentou escores médios significativamente maiores ( $p < 0, 05$ ) em Realização Pessoal do que o grupo da instituição privada. Ainda, houve diferença estatística significativa ( $p < 0, 05$ ) entre os escores médios de Despersonalização, indicando maior prejuízo para o grupo da área privada. Além disso, não foram identificadas correlações significativas entre a idade, a carga horária e o tempo de serviço com as dimensões do *Burnout*. Também não foram apuradas diferenças entre o sexo dos participantes. Conclui-se que os contextos do ensino superior público e privado parecem afetar o trabalho do profissional de Educação Física.